

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE GOIÁS UNI-GOIÁS  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO PRESENCIAL – PROEP  
SUPERVISÃO DA ÁREA DE PESQUISA CIENTÍFICA - SAPC  
CURSO DE ENFERMAGEM

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO ASSOCIADO  
A CATETERISMO VESICAL**

ISABELLA ALVES DE OLIVEIRA  
KATHLEEN MENDES FASSA ROCHA  
ORIENTADORA: M.e LILIANE REGO GUIMARAES ABED

GOIÂNIA  
Maio

ISABELLA ALVES DE OLIVEIRA  
KATHLEEN MENDES FASSA ROCHA

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO ASSOCIADO A  
CATETERISMO VESICAL

Trabalho final de curso apresentado e julgado como requisito para obtenção do grau de Bacharelado no curso de Enfermagem do Centro Universitário de Goiás UNI-GOIÁS na data de 18 de Maio de 2021.

*Liliane Rego Guimaraes Abed*

---

Profa. M.e Liliane Rego Guimaraes Abed  
UNI-GOIÁS / Orientadora



---

Profa. Esp. Bruna Cardoso  
Miranda  
UNI-GOIÁS / Examinadora

*Bruna Paulino*

---

Profa. Esp. Bruna Karlla Paulino  
UNI-GOIÁS / Examinador

Dedico este trabalho a Deus. Sem ele nada seria possível. Segundamente dedico aos meus pais. Este trabalho é a prova de que todo seu investimento e dedicação valeram a pena.

Dedico este trabalho aos meus pais, família e amigos pelo apoio incondicional em todos os momentos da minha trajetória acadêmica.

Agradeço ao Centro Universitário de Goiás UNI-GOIÁS essencial no meu processo de formação profissional, pela dedicação, e por tudo o que aprendi ao longo dos anos do curso e à minha Professora Orientadora Liliane que apesar da intensa rotina de sua vida acadêmica aceitou me orientar neste artigo. As suas valiosas indicações fizeram toda a diferença.

A Enfermagem é uma arte; e para realizá-la como arte, requer uma devoção tão exclusiva, um preparo tão rigoroso, quanto à obra de qualquer pintor ou escultor; pois o que é tratar da tela morta ou do frio mármore comparado ao tratar do corpo vivo, o templo do espírito de Deus? É uma das artes; poder-se-ia dizer, a mais bela das artes! (Florence Nightingale).

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO ASSOCIADO A CATETERISMO VESICAL

Isabella Alves de Oliveira<sup>1</sup>  
Kathleen Mendes Fassa Rocha<sup>1</sup>  
Liliane Rego Guimaraes Abed<sup>2</sup>

**Resumo:** Este trabalho tem como objetivo geral descrever a Assistência de Enfermagem em Infecção do Trato Urinário associada ao Cateterismo Vesical. É uma pesquisa de revisão bibliográfica sistematizada com abordagem quantitativa direcionada por oito artigos sobre ITU relacionada ao cateterismo vesical. Verificou-se que apesar dos estudos tratarem de um mesmo assunto central ainda há muito para se conhecer sobre o assunto para que haja uma preparação e capacitação total dos enfermeiros sobre o assunto. A partir desse resultado podemos concluir que, é de suma importância a corporização de um novo olhar sobre a temática em foco por parte dos sujeitos componentes dos serviços de saúde, em especial o hospitalar, proporcionando-lhes compreender as etapas de instalação de um agente infectante no sistema geniturinário e também a presente pesquisa comprovou a efetividade dessas intervenções para o crescimento profissional e melhoria da qualidade da assistência à saúde, com redução da taxa de infecção de trato urinário associada ao cateterismo vesical de demora.

**Palavras-chave:** Prevenção. Tratamento. Cuidados de Enfermagem. Educação Continuada. Hospitalar.

<sup>1</sup> Discente do curso Enfermagem do Centro Universitário de Goiás – Uni-GOIÁS. E-mail: bella.alves28@gmail.com kathleenfassa@hotmail.com

<sup>2</sup> Professora do Centro Universitário de Goiás – Uni-GOIÁS. Mestre em Medicina Tropical e Saúde Pública E-mail: prof.liliane20@gmail.com

## 1 INTRODUÇÃO

No Brasil a cada ano há mais de 13.000 mortes associadas à infecção do trato urinário, a segunda infecção relacionada à assistência a saúde que predomina em hospitais. Aproximadamente 14% dos pacientes internados em hospitais fazem uso de cateteres vesicais e 5% deles desenvolvem infecção do trato urinário (CAMPOS *et al.*, 2015).

A Infecção do Trato Urinário abrange uma variedade clínica desde bacteriúria assintomática até a cistite, prostatite e pielonefrite. As ITU são caracterizadas como simples que é a ausência de causas anatómicas, ou complicadas que são associadas a anormalidades estruturais ou funcionais do Trato Urinário, e como as adquiridas na comunidade ou nosocomiais associadas a sondagem vesical (CAMPOS *et al.*, 2015).

As IRAS (Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde) apresentam impacto sobre letalidade hospitalar, duração da internação e custos. No ano de 1990, realizou-se a Conferência Regional sobre Prevenção e Controle de Infecção Hospitalar, apontando a necessidade da implementação de comissões nacionais de prevenção e controle de IRAS (PADOVEZE, FORTALEZA, 2014).

Fatores inerentes a Infecção Hospitalar manifesta-se em pacientes gravemente enfermos, em consequência da hospitalização e da realização de procedimentos invasivos ou imunossupressores a que o doente foi submetido correta ou incorretamente. Estas estimativas pedem que o profissional da saúde analise a assistência prestada ao paciente e realize de forma mais segura a diminuir essa taxa e minimizar danos à saúde do paciente (ARRAIS *et al.*, 2015).

Ter conhecimento sobre os fatores de riscos para infecção do trato urinário relacionado a cateterismo urinário é muito importante para prestar uma assistência de qualidade para o paciente, acabando assim com a possibilidade de se tornar uma causa de morbimortalidade. Este trabalho tem como objetivo geral descrever a Assistência de Enfermagem em Infecção do Trato Urinário associada ao Cateterismo Vesical.

## 2 MÉTODO

Tratou-se de um estudo do tipo bibliográfico, descritivo-explorativo. O estudo bibliográfico se baseia em literaturas estruturadas obtidas de artigos científicos, provenientes de bibliotecas virtuais. O estudo descritivo-explorativo visa à aproximação e familiaridade com o objetivo da pesquisa, descrição de suas características, criação de hipóteses e apontamentos, e estabelecimento de relações entre as variáveis estudadas no fenômeno (GIL,2002).

A análise integrativa é um método que sintetiza e analisa as pesquisas de maneira sistematizada, de forma a aprofundar-se no tema investigado, e, a partir dos estudos realizados separadamente, assim construindo uma única conclusão, pois foram investigados problemas idênticos ou parecidos (MENDES, 2008).

Após a definição do tema, foi realizada uma busca de dados virtuais direcionados a Assistência de enfermagem em infecção do trato urinário, associado a cateterismo urinário. Os dados foram retirados das seguintes bases de pesquisas: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Portal Regional da BVS, BDNF e MEDLINE. Foram utilizados os seguintes descritores: assistência de enfermagem, cateterismo urinário e infecção do trato urinário.

Para a consolidação dos resultados da revisão de literatura deste estudo, foram realizadas atividades analíticas em oito produções científicas, compondo as seguintes categorias de artigos: dois estudos quantitativos, dois estudos de coorte, três estudos de revisão integrativa bibliográfica e um estudo experimental. A dimensão temporal das publicações variou de 2010 a 2019, sendo que a maior incidência de publicações deu-se no ano 2019 (2 artigos = 20%).

A busca por artigos para a construção do trabalho teve intervalo dos últimos nove anos, sendo, portanto entre os períodos de 2010 a 2019. Os critérios de inclusão dos artigos que foram pesquisados estão voltados ao idioma português.

A seleção dos artigos pesquisados foi por meio de resumos a fins de verificar se os mesmos condizem com o tema do trabalho, descartando os demais que não se adequem ao tema, assim se deu início a uma leitura na íntegra para se apurar os mesmos no qual vão ser utilizados.

Em sequência ao levantamento do material teórico, foi iniciada a construção de um roteiro estruturado que deu início ao trabalho de conclusão de curso a fim de ser organizado e elaborado passo a passo. Posteriormente foi feita a publicação do trabalho no formato da Associação Brasileira de Normas Técnica (ABNT).



### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi revelada à equipe de pesquisadores, durante o desenvolver do percurso analítico das literaturas, a importância epidemiológica, bem como o diagnóstico de morbidade que as Infecções do Trato Urinário (ITU) apresentam, principalmente no tocante à utilização do cateterismo vesical de demora. Além dessas exposições, foi constatada a complacente participação dessas no cenário das infecções nosocomiais/ hospitalares, compreendidas pela instalação do agente infectante no usuário após sua admissão ao serviço de saúde, cujas manifestações clínica e laboratorial advieram durante a internação ou após a alta hospitalar (ARRAIS *et al.*, 2017).

As produções estudadas proporcionaram tecer considerações e apresentações de resultados, os quais foram agrupados nos seguintes pilares temáticos, discutidos a seguir: incidências das ITUs relacionadas a cateter vesical, infecção do trato urinário relacionado a cateter vesical, indicadores para a prevenção da ITU e educação permanente para prevenção da ITU.

A sondagem vesical é função específica e privativa do enfermeiro. Segundo a Resolução nº 450/2013, publicada em dezembro pelo Conselho Federal de Enfermagem - COFEN, estabelece as competências da equipe de Enfermagem em relação ao procedimento de Sondagem Vesical (introdução de cateter estéril, através da uretra até a bexiga, para drenar a urina). O Parecer Normativo, aprovado pela Resolução, a inserção de cateter vesical é função privativa do Enfermeiro, em função dos seus conhecimentos científicos e do caráter invasivo do procedimento, que envolve riscos ao paciente, como infecções do trato urinário e trauma uretral ou vesical.

O aumento de ITU está ligado a vários fatores, dentre eles destaca-se o tempo de permanência da sonda, inadequada manipulação do cateter, incorreta higiene íntima, introdução do cateter vesical de demora sem a utilização da técnica adequada, falta de precaução na utilização da assepsia correta e técnicas impróprias de lavagem das mãos. O enfermeiro por sua vez deve planejar estratégias para prevenir a infecção inclusive para o do trato urinário, educar e orientar a equipe de enfermagem relacionada aos cuidados prestados e ficar atento ao uso prolongado do cateter vesical (CAETANO, FAUSTINO, 2014).

Algumas medidas a serem tomadas para prevenção de ITU são higienização prévia das mãos, manutenção do sistema fechado, manutenção da bolsa inferior à bexiga, válvula de drenagem protegida e distante do chão, luvas exclusivas para manusear a bolsa, recipiente limpo e exclusivo para esvaziamento, manutenção da fixação da sonda, higiene diária do meato uretral, esvaziamento antes de 2/3 da capacidade da bolsa, higienização das mãos após o manuseio e Manutenção do fluxo unidirecional (CAMPOS *et al.*, 2015).

Apos a leitura dos artigos escolhidos, procedeu-se à compreensão e análise das contribuições teóricas trazidas pelos autores através do resgate dos pontos centrais por eles

abordados visando a escolha de nove artigos (QUADRO 1) para análise deste estudo de revisão integrativa. A análise se deu através de uma tabela constituída de títulos, autor(s), tipo de estudo, objetivo de estudo, resultados alcançados e conclusão.

Quadro 1 – Distribuição da organização dos artigos pesquisados e seus respectivos resultados sobre a Infecção do trato urinário relacionada a cateter em âmbito de prevenção, educação continuada e seu risco em um intervalo de 2010 a 2020.

Título	Autor/Ano	Tipo de estudo	Objetivo do estudo	Resultados alcançados	Conclusão
<b>Infecção do trato urinário associado ao cateter: Fatores associados e mortalidade</b>	Sakai AM Santos JMU Ciquinato G 2019	Estudo de coorte, prospectivo, com amostragem por conveniência.	Identificar os fatores associados ao desenvolvimento de Infecção do Trato Urinário Associada ao Cateter (ITU-AC) e mortalidade entre pacientes com cateter urinário	Contribuíram para o desenvolvimento da ITU-AC a permanência com o cateter urinário por período >20 dias (OR 26,5; p<0,001).	Frequência da inserção do dispositivo urinário, períodos prolongados de hospitalização e de permanência com o cateter contribuíram para o desenvolvimento de ITU-AC.
<b>Adesão ao protocolo de prevenção de infecção do trato urinário</b>	Anghinoni TM Contrin LM Beccaria LM 2018	Trata-se de estudo quantitativo, de campo, analítico, explicativo e transversal, com dados coletados por meio de checklist à beira do leito em seis UTIs.	Identificar a adesão ao protocolo de prevenção de infecção do trato urinário de acordo com as condições de higiene, identificação, fixação e localização da sonda vesical de demora.	Identificou-se que das 945 checagens, 403 homens e 346 mulheres necessitaram de SVD. Encontraram-se resultados estatisticamente significantes ao cruzar SVD fixada com tempo de internação e com o sexo.	Verificou-se alta adesão da equipe de enfermagem ao protocolo de prevenção de infecção do trato urinário, com baixo índice de infecção e alto nível de conformidades em relação à higiene, identificação, fixação e localização da SVD.
<b>Prevenção de infecção urinária: indicadores de qualidade da assistência de enfermagem</b>	Arrais ELM Oliveira MLC Sousa IDB 2017	Estudo prospectivo, de abordagem quantitativa.	Analisar a assistência de Enfermagem, a partir de indicadores, com foco na prevenção da infecção urinária.	A QA apresentou-se “Adequada” para os indicadores Identificação da Sonda Vesical de Demora (SVD) e Posicionamento da bolsa coletora.	O processo de cuidado relacionado à prevenção de infecção do trato urinário necessita de maior atenção, investindo-se em educação continuada, com a prática do cuidado baseado em

					evidências.
<b>Incidência de infecção do trato urinário relacionada ao cateterismo vesical de demora</b>	Campos CC Alcoforado CLGC 2015	Estudo de coorte não concorrente.	Analisar os aspectos epidemiológicos das infecções do trato urinário em pacientes submetidos ao cateterismo vesical de demora, estimar a taxa de incidência nos dois hospitais.	Contradiz os achados da literatura e reforça a necessidade de estudos primários que identifiquem a solução mais eficaz para a realização da limpeza periuretral com vistas à redução da infecção do trato urinário.	A realização da limpeza periuretral anterior à antissepsia no CVD com PVP-I degermante põe o paciente em risco de adquirir a ITU quando comparada à realização da limpeza periuretral com água e sabão.
<b>Educação permanente em cateterismo vesical para prevenção de infecção do trato urinário</b>	Silva MB Cazorla IM Silva JLA 2019	Estudo quase experimental do tipo antes e depois, com intervenção educacional.	Analisar o impacto da educação permanente na prevenção e no controle da infecção do trato urinário em pacientes submetidos ao procedimento de cateterismo vesical de demora	Observou-se que, em média, os técnicos de Enfermagem em comparação aos enfermeiros obtiveram ganho de sete pontos do pré-teste para o pós-teste ( $\cong 12,00$ para $\cong 19,00$ ), enquanto os enfermeiros obtiveram 4,0 pontos ( $\cong 16$ para $\cong 20,00$ ).	A intervenção educacional aumentou significativamente o conhecimento dos profissionais de saúde sobre o procedimento de cateterismo vesical de demora e colaborou para a redução da taxa de infecção das infecções de trato urinário na instituição
<b>Infecção do trato urinário relacionada ao cateterismo vesical</b>	Salvador PTCO Alves KYA 2010	Revisão integrativa da literatura com levantamento realizado nos bancos de dados	Analisar, por meio de levantamento bibliográfico, o conhecimento produzido sobre a Infecção do Trato Urinário (ITU) relacionada ao cateterismo vesical	Incidência das ITU nosocomiais; agente etiológico predominante; fatores de risco; tratamento farmacológico e quimioprofilaxia; e mecanismos profiláticos.	Concluiu-se a importância da problemática das ITU para o processo saúde/doença dos usuários, bem como para as finanças do Sistema Único de Saúde.
<b>Fatores de risco para infecção do trato urinário dos pacientes submetidos ao procedimento de cateterismo vesical de demora e suas</b>	Flores VGT Júnior MAF 2012	A revisão bibliográfica sistematizada com abordagem qualitativa, de caráter descritivo explicativo.	Análise dos fatores de risco para infecção do trato geniturinário da clientela usuária do procedimento de cateterismo vesical de	Os fatores de risco para ITU são determinantes para seu desencadeamento e em sua maioria não são preveníveis, comparado	Infecção do trato urinário (ITU) acometer ambos os sexos, com predomínio feminino, bem como o tempo de permanência

<b>implicações para enfermagem</b>			demora.	com os outros fatores o uso do cateter vesical de demora é o que mais se aproxima da prevenção.	do cateter vesical de demora (CVD) como um fator complicante para a instalação da mesma.
<b>Cateterismo vesical de demora na UTI adulto: o papel do enfermeiro na prevenção de infecção do trato urinário</b>	Cardoso SAC, Maia LFS 2014	Revisão integrativa bibliográfica	Descrever o papel do enfermeiro na prevenção de infecção do trato urinário relacionado ao cateterismo vesical de demora na UTI adulto	As intervenções necessitam ser realizadas de maneira correta para minimizar o índice de infecções na unidade de terapia intensiva	O enfermeiro precisa da atualização do conhecimento técnico e prático para monitoração e planejamento de estratégias educativas, treinamentos e protocolos renovadores.

Fonte: Elaboração do autor (2021)

Assim, cabe mencionar como forma de medida preventiva a importância da educação permanente (EP). Esta teve seus primórdios na III Conferência Nacional de Saúde em 1963. No entanto, em 1978, a Organização Pan-americana de Saúde (OPAS) conceituou a EP como um processo dinâmico de ensino e aprendizagem, ativo e contínuo, com a finalidade de análise e aprimoramento da capacitação de pessoas e grupos.

As ações educativas possibilitaram novos aprendizados para estimular a análise crítico-reflexivo em que se permite o resgate da autonomia, a relação da teoria com a prática, o entendimento do nível de hierarquia e suas atribuições profissionais em seu ambiente de trabalho, apesar das limitações enfrentadas, como a falta de recursos materiais para a realização dos procedimentos. Os processos educativos são oportunidades de construção que asseguram uma assistência em saúde de qualidade (SILVA *et al.*, 2019).

Alguns artigos analisados trouxeram à tona diversos dados acerca da incidência das infecções do trato urinário dentre as demais presentes no ambiente hospitalar, as quais refletem a forma e as condições assépticas que estão incrustadas nas ações dos profissionais e no compartimento da instituição de saúde, como também o perfil social e mórbido da clientela. Destarte, aponta-se que 40% das infecções advindas do hospital representam ITU nosocomiais. Outros estudos assinalam, para essa mesma temática, taxas diversas, a saber: 0,6%, 26,4%, 35 a 45% e 39,3%.

Dentre os pacientes com ITU, observa-se o predomínio do sexo feminino, em decorrência da uretra ser curta e, por conseguinte, existir uma maior proximidade do ânus e das outras estruturas do sistema urinário, sendo, por isso, o sexo feminino considerado um fator predisponente à infecção.

No que tange às patologias consequentes do uso do cateterismo vesical de demora, os autores pesquisados revelam unanimidade da importância desse fator como essencial para o desencadear de uma ITU nosocomial, apresentando uma amostragem quantitativa com as seguintes variantes: 11%, 14%, 40%, 40,6%, 60%, 75%, 80%, e até mesmo 100% dos casos. Algumas produções não demonstram valores numéricos, no entanto corroboraram em ideias com essa premissa. Para mesma temática da cateterização, aborda-se o Cateterismo Intermitente Limpo (CIL), o qual compreende uma drenagem periódica da urina através do catéter inserido pela uretra com a técnica limpa, representando uma forma de tratamento para disfunção vesical, mas não representando um fator desencadeante de ITU, sendo essa apenas constatada nos casos de anormalidades estruturais e funcionais do trato urogenital, em que existe déficit na resistência bacteriana dos vasos nos usuários (SALVADOR *et al.*, 2010).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O cateterismo vesical, embora tenha a finalidade de beneficiar o paciente, pode resultar em algumas complicações. Tendo em vista as complicações identificadas e apontadas no estudo pelos autores. A Infecção do Trato Urinária relacionada ao cateterismo vesical (ITU-AC) é de extrema relevância tanto pelos agravos que pode acarretar aos pacientes.

O período prolongado de permanência com cateterismo urinário, o tempo de hospitalização, a inadequada manipulação do cateter tanto na inserção como nas medidas a serem tomadas para a prevenção de ITU-AC influenciam muito para um agravo do quadro.

A importância do acompanhamento do cateterismo introduzido se dá pelos seguintes parâmetros: utilização da técnica asséptica no momento da inserção, manutenção, manipulação, indicação e permanência do cateter. Como função privativa do enfermeiro é de suma importância que o mesmo planeje estratégias para a qualidade da assistência à saúde como formas para prevenir a ITU-AC, educar e orientar a equipe de enfermagem relacionada aos cuidados prestados.

## REFERÊNCIAS

- ANGHINONI, Thelma Helena. *et al.* Adesão ao protocolo de prevenção de infecção do trato urinário. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, Recife, v.12, n. 10, p. 2675- 2682, out., 2018. ISSN 1981-8963. <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i10a234874p2675-2682-2018>.
- ARRAIS, Eduardo Lineker Moreira; OLIVEIRA, Maria Liz Cunha de; SOUSA, Isaura Danielli Borges de. Prevenção de infecção urinária: Indicadores de qualidade da assistência de enfermagem. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, Recife, v. 11, n. 8, p. 3151-3157, ago., 2017. ISSN 1981-8963.
- CAMPOS, Camila Cláudia. *et al.* Incidência de infecção do trato urinário relacionada ao cateterismo vesical de demora: Um estudo de coorte. **REME- Revista Mineira de Enfermagem**, Belo Horizonte, v. 20, n. 1, p. 1-7, out., 2015. ISSN 2316-9389.
- CARDOSO, Simone Aparecida Caetano; MAIA, Luiz Faustino dos Santos. Cateterismo vesical de demora na UTI adulto: O papel do enfermeiro na prevenção de infecção do trato urinário. **Revista Recien**, São Paulo, v.4, n.12, p. 5-14, mai., 2014. ISSN 2358-3088.
- FLORES, Vanessa Giavarotti Taboza; JÚNIOR, Marcos Antonio Ferreira. Fatores de risco para infecção do trato urinário dos pacientes submetidos ao procedimento de cateterismo vesical de demora e suas complicações para a enfermagem. **Revista Científica Indexada Linkania Júnior**, São Paulo, v.1, n.3, p. 2-16, abri., 2012. ISSN 2236-6652.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Editora Atlas, 2002.
- MENDES, Karina Dal Sasso. *et al.* Revisão integrativa: Método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e a enfermagem. **Revista Contexto Enfermagem**, São Paulo, v. 4, n. 17, p. 758-64, out., 2008. ISSN: 0104 0707.
- PADOVEZE, Maria Clara; FORTALEZA, Carlos Magno Castelo Branco. Infecções relacionadas à assistência à saúde: desafios para a saúde pública na Brasil. **Revista Saúde Pública on line**, São Paulo, v. 48, n. 6, p. 995 – 1001, dez., 2014. ISSN 0034-8910.
- SAKAY, Andressa Midori. *et al.* Infecção do trato urinário associada ao cateter: Fatores associados e mortalidade. **Enfermagem em Foco**, Paraná, v. 2, n. 11, p. 176 – 181, dez., 2019. ISSN 2177-4285.
- SALVADOR, Pétala Tuani Candido de Oliveira. *et al.* Infecção do trato urinário relacionada ao cateterismo vesical: Revisão integrativa da literatura. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, Recife, v.4, n.1, p. 954-961, mai., 2010. ISSN 1981-8963.
- SILVA, Myria Ribeiro da. *et al.* Educação permanente em cateterismo vesical para prevenção de infecção do trato urinário. **REME- Revista Mineira de Enfermagem**, Belo Horizonte, v. 23, n. 1219, p. 1-9, abri., 2019. ISSN 2316-9389.

**TERMO DE CIÊNCIA E AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAÇÃO DO PRODUTO  
ACADÊMICO-CIENTÍFICO EM VERSÃO IMPRESSA E/OU ELETRÔNICA PELO CENTRO  
UNIVERSITÁRIO DE GOIÁS - UNIGOIÁS**

Pelo presente instrumento, Eu, ISABELLA ALVES DE OLIVEIRA, enquanto autor(a), autorizo o Centro Universitário de Goiás – UNIGOIÁS a disponibilizar integralmente, gratuitamente e sem ressarcimentos, o texto ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM EM INFECÇÃO DO TRATO URINARIO ASSOCIADO A CATETERISMO VESICAL, tanto em suas bibliotecas e repositórios institucionais, quanto em demais publicações impressas ou eletrônicas da IES, como periódicos acadêmicos ou capítulos de livros e, ainda, estou ciente que a publicação poderá ocorrer em coautoria com o/a orientador/orientadora do trabalho.

De acordo com a Lei nº 9.610 de 19 de fevereiro de 1998, tomo ciência de que a obra disponibilizada é para fins de estudos, leituras, impressões e/ou *downloads*, bem como a título de divulgação e de promoção da produção científica brasileira.

Declaro, ainda, que tenho conhecimento da Legislação de Direito Autoral e também da obrigatoriedade da autenticidade desta produção científica, sujeitando-me ao ônus advindo de inverdades ou plágio, e uso inadequado ou impróprio de trabalhos de outros autores.

Goiânia, \_15\_ de junho de 2021.

*Isabella A. de Oliveira*

Digitalizada com CamScanner

---

Nome do/da discente  
Discente

*Leiliane Rigo Guimarães Aked*

---

Nome do/da orientador(a)



**TERMO DE CIÊNCIA E AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAÇÃO DO PRODUTO  
ACADÊMICO-CIENTÍFICO EM VERSÃO IMPRESSA E/OU ELETRÔNICA PELO CENTRO  
UNIVERSITÁRIO DE GOIÁS - UNIGOIÁS**

Pelo presente instrumento, Eu, KATHLEEN MENDES FASSA ROCHA, enquanto autor(a), autorizo o Centro Universitário de Goiás – UNIGOIÁS a disponibilizar integralmente, gratuitamente e sem ressarcimentos, o texto ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM EM INFECÇÃO DO TRATO URINARIO ASSOCIADO A CATETERISMO VESICAL, tanto em suas bibliotecas e repositórios institucionais, quanto em demais publicações impressas ou eletrônicas da IES, como periódicos acadêmicos ou capítulos de livros e, ainda, estou ciente que a publicação poderá ocorrer em coautoria com o/a orientador/orientadora do trabalho.

De acordo com a Lei nº 9.610 de 19 de fevereiro de 1998, tomo ciência de que a obra disponibilizada é para fins de estudos, leituras, impressões e/ou *downloads*, bem como a título de divulgação e de promoção da produção científica brasileira.

Declaro, ainda, que tenho conhecimento da Legislação de Direito Autoral e também da obrigatoriedade da autenticidade desta produção científica, sujeitando-me ao ônus advindo de inverdades ou plágio, e uso inadequado ou impróprio de trabalhos de outros autores.

Goiânia, \_15\_ de junho de 2021.

Kathleen Mendes Fassa Rocha

Digitalizada com CamScanner

\_\_\_\_\_  
Nome do/da discente  
Discente

Leiliane Rigo Guimarães Aked

\_\_\_\_\_  
Nome do/da orientador(a)